

Unilever compra a Alberto Culver por US\$ 3,7 bi e aumenta disputa no mercado de xampus **B6**

UE reduz subsídio à carne exportada **B11**

Matriz assume operação da rede 5àSec no Brasil, diz Sztabholz **B1**



Valor ECONÔMICO

A N O S

Destaques

Anac suspende vendas da Webjet
A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) suspendeu a venda de passagens pela Webjet até sexta-feira, em razão do grande número de cancelamentos de voos devido à sobrecarga das tripulações. **B1**

SAP põe o pé na estrada
A alemã SAP, especializada em software de gestão, quer crescer além do eixo Rio-São Paulo. A ideia é seguir a rota de alguns de seus principais clientes e focar as regiões Sul, Norte e o Distrito Federal. **B3**

Nestlé investe na área de saúde



A Nestlé vai investir US\$ 510 milhões para criar uma empresa independente na área de saúde, voltada ao combate da obesidade e de doenças crônicas, como diabetes, problemas cardíacos e o mal de Alzheimer. A nova companhia será comandada por Luis Cantarell. **B4**

Le Lis Blanc prepara expansão
Única grife de moda brasileira na bolsa de valores, a Le Lis Blanc, que tem como principal acionista o fundo de "private equity" Artesia, planeja abrir mais 58 lojas nos próximos três anos. **B4**

Oferta apertada
Enquanto acelera estudos de uma nova fábrica de papel-cartão, a Klabin faz ajustes na unidade de Telêmaco Borba (PR), que já opera acima da capacidade nominal. **B8**

Ciber 'copia' montadoras
A Ciber, fabricante de máquinas para pavimentação e manutenção de estradas, vai terceirizar a produção de componentes para elevar a produção em Porto Alegre. **B8**

Aposta na baixa renda
A HM Engenharia, braço imobiliário da Camargo Corrêa voltou à baixa renda, comprou um terreno de 1,2 milhão de m² em Campinas (SP), onde serão construídas 5,1 mil unidades residenciais. **B9**

Expresso Tiradentes
Consórcio formado por Bombardier, Queiroz Galvão e OAS será responsável pela construção e equipamentos do monotrilho Expresso Tiradentes, em São Paulo. O contrato é de R\$ 2,46 bilhões. **B9**

Albertina quer adiar leilão de ativos
De volta ao azul em 2009, com lucro de R\$ 109 milhões, a usina Albertina, de Sertãozinho (SP), em recuperação judicial desde novembro de 2008, pretende adiar a venda de ativos prevista para novembro. **B12**

IFC entra no capital da UBF
A IFC, agência do Banco Mundial para o setor privado, e a Swiss Re compraram 55% da seguradora brasileira UBF que pertenciam à americana Radian e à Rio Bravo. Os 45% restantes já são da Swiss Re. **C8**

Acesso à Justiça ainda é restrito
Baixa escolaridade e pobreza impedem boa parte da população de ter acesso ao Judiciário. Segundo pesquisa do Ipea, sem essas barreiras socioeconômicas o número de processos em 2009 teria sido 170% maior. **E1**

Ideias

Antonio Delfim Netto
Mesmo os modelos de última geração deixaram de fora características essenciais para entender a crise. **A2**

Raymundo Costa
Mapa político que começa a ser desenhado é o de um Brasil mais multifacetado, diferente da divisão bicolor de 2006. **A5**

Indicadores

Bovespa (27/09/10)	0,91%	R\$ 6,9 bi
Dólar comercial (27/09/10)	Mercado	1,7080/1,7100
	BC	1,7092/1,7100
Dólar turismo (27/09/10)	São Paulo	1,6500/1,8300
	Rio	1,7200/1,8300
Euro (27/09/10)	R\$/€ (BC)	2,3047/2,3059
	US\$/€ (BC)	1,3484/1,3485



Indústria se prepara para a forte demanda de Natal

De São Paulo, Recife, Florianópolis e Curitiba

Contratação de temporários, horas extras, trabalho aos sábados e, em alguns casos, até aos domingos. Essas são as estratégias adotadas por indústrias que fabricam bens de consumo para aumentar sua oferta e atender a demanda de fim de ano. Com base nos pedidos do varejo, as empresas se preparam para entregar um volume de 10% a 40% maior para o próximo Natal. Os aumentos mais expressivos estão nos segmentos de produtos semiduráveis, como vestuário e calçados, em que os preços mais acessíveis em relação aos dos eletroeletrônicos e a ampliação do mercado consumidor explicam o otimismo dos empresários, apesar do crescimento das importações.

Um conjunto também expressivo de

empresas não vai contratar temporários neste momento, mas mesmo assim vai aumentar a produção muito acima de 10% nos últimos meses do ano. Nesse grupo estão as indústrias que inauguraram fábricas novas ou ampliaram a capacidade instalada ao longo do ano, como a gaúcha West Coast, a catarinense Brandili, a cearense Mallory e a pernambucana Elcoma.

A Hope, fabricante de lingerie, reviu de 30% para 40% sua expectativa de aumento de vendas para o fim do ano. Para atender os pedidos do varejo, a empresa está trabalhando aos sábados desde julho e agora se prepara para começar a trabalhar aos domingos, além de contratar entre 100 e 150 temporários. A meta de aumento da receita para o segundo semestre de

2010 era de 21% sobre 2009, mas foi revista para 35% na calçadista West Coast, que dobrou o número de funcionários efetivos ao longo do ano.

A LG planeja vender entre 7% e 10% mais no Natal deste ano, uma vez que parte do consumo foi antecipado por conta da Copa do Mundo. Mesmo assim, a empresa, que importa 75% dos componentes usados na fabricação de celulares, televisores e eletrodomésticos, começou sua preparação no primeiro semestre e aumentou suas importações desde maio para evitar falta de peças e componentes. Estratégia semelhante foi adotada pela Lorenzetti, fabricante de filtros e chuveiros, que estima vender 25% mais no fim do ano e para isso está com um quadro fixo de funcionários 10% maior. **Página A4**

Emergentes terão 52% do PIB em 2015

Alex Ribeiro
De Washington

Os países emergentes terão um peso maior do que os desenvolvidos na economia mundial antes de 2015, segundo o Banco Mundial. Embora não tenham se descolado completamente dos países ricos, cujas economias estão estagnadas, os emergentes seguirão trajetória de forte crescimento nos próximos anos. Em 2009, eles respondiam por 46% do Produto Interno Bruto mundial e os desenvolvidos, por 54%. Em 2015, as economias emergentes terão uma fatia de 52%. "Os países emergentes surgiram para resgatar a economia mundial", afirma o brasileiro Otaviano Canuto, vice-presidente de redução de pobreza e gerenciamento econômico do Bird. **Página A10**

María Corina, a nova face do antichavismo

Daniel Rittner
De Caracas

A oposição a Hugo Chávez ganhou uma nova face nas eleições de domingo, em que as forças contrárias ao governo fizeram 63 cadeiras na Assembleia. María Corina Machado, sem filiação partidária e sem experiência prévia nas urnas, foi um dos grandes destaques nas eleições legislativas da Venezuela. Chávez reconheceu a popularidade da deputada eleita, a quem chamou de "burguesa de fina estampa" há duas semanas. Essa engenheira industrial com especialização em finanças foi uma das fundadoras da Súmate, controvérsia ONG criada em 2002, meses após o golpe que tirou do poder e aprisionou Chávez por menos de 48 horas. **Página A11**



María Corina Machado, durante a campanha: ela critica a política externa de Lula e acusa o Brasil de dar sustentação a regimes autoritários

Candidatos assumem a direita

Ana Paula Grabois, Paola de Moura e Cristian Klein
De São Paulo e do Rio

Sócio de um escritório de advocacia empresarial em São Paulo, o advogado Ricardo Salles, de 35 anos, se diz o único candidato assumidamente de direita do país. Busca atrair o voto da classe média

espremidada entre os juros subsidiados do BNDES e o Bolsa Família. Rechaça a companhia de Paulo Maluf, a quem considera um adesista. Se eleito, vai defender que o Estado se exima de tratar drogados.

Flávio Bolsonaro, de 29 anos, é autor de uma lei que dá direito a vasectomia nos hospitais estaduais do Rio. É defensor ardoroso do controle da natalidade.

E tem o apoio dos policiais militares. Salles e Bolsonaro são candidatos à Assembleia Legislativa. Uma das disputas mais esquecidas de 3 de outubro, atrai nomes que depois de atuarem na esfera federal, tentam projeção na política local, como o ex-ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, e a senadora Patrícia Saboya. **Página A6**

Santander e Real adiam integração tecnológica

Aline Lima
De São Paulo

Por razões técnicas, está atrasado o cronograma de unificação da rede de 2.097 agências do banco Santander com o Real. A extinção da marca Real, que tinha até o dia D marcado para 16 de julho, numa operação batizada de "Big Bang" pela diretoria do Santander, agora está prevista para a primeira semana de novembro. Emílio Botim, presidente do conselho do banco espanhol, que patrocina a Ferrari, virá a São Paulo para o evento, dias antes do GP Brasil de Fórmula 1.

Consultado, o banco informou que não comenta atrasos e os novos planos, mas a previsão do evento está em comunicado interno da instituição obtido pelo Valor.

Se por fora as agências devem ser tingidas de vermelho ainda neste ano, a integração tecnológica, que permitirá aos clientes de um banco operar nas agências do outro, só deve ocorrer no ano que vem. Hoje, quem é cliente do Real não consegue realizar determinadas operações nas agências do Santander, como depósitos e transferências, por exemplo, e vice-versa. O acesso aos dados desses correntistas pelos funcionários do Santander será possível quando a migração das contas para a plataforma tecnológica do banco espanhol estiver concluída. Essa etapa, prevista inicialmente para o terceiro trimestre de 2010, foi adiada para o primeiro semestre de 2011. **Página C1**

Banco do Brasil. O maior banco do país é o melhor parceiro da sua empresa na hora de investir.

Finame Empresarial PSI* com taxas prefixadas em 5,5% a.a. para máquinas e equipamentos e 8,0% a.a. para ônibus e caminhões.

Consulte seu gerente de relacionamento.

Roberto Debien, Gerente de Relacionamento Agência Corporate MG

SAC 0800 729 0722 - Ouvidoria BB 0800 729 5678
Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088 ou
acesso bb.com.br/corporate